

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PERFIL DO TRABALHADOR INSATISFEITO NO EMPREGO NO RS PARA O PERÍODO DE 2012: UMA ANÁLISE BAYESIANA

SILVEIRA, Leonel (autor/es)
BARBOSA, Marcio (autor/es)
TEIXEIRA, Gibran da Silva (orientador)
KINAS, Paul Gerhard(orientador)

leonel_silveira@hotmail.com

Evento: Encontro de Pós Graduação
Área do conhecimento: Ciências Econômicas

Palavras-chave: mercado de trabalho; nível de satisfação; estatística bayesiana

1 INTRODUÇÃO

Dentre os fenômenos que influenciam diretamente o grau de investimento das empresas em capacitação profissional como treinamento e reciclagens aos seus funcionários destaca-se o nível de rotatividade da mão de obra. Mais precisamente, a rotatividade representa a substituição do ocupante de um posto de trabalho por outro, ou seja, a demissão seguida da admissão, em um posto específico, individual, ou em diversos postos, envolvendo vários trabalhadores.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE (2011), classificar de forma precisa a rotatividade e mensurá-la depende de outros fenômenos, de diversas naturezas, que influem sobre o mercado de trabalho, como: os econômicos; os reguladores do mercado de trabalho; os sociológicos, que determinam relações de trabalho e emprego; bem como os de natureza tecnológica, que orientam as escolhas produtivas e influem sobre o volume de força de trabalho empregada.

O presente trabalho tem por objetivo geral investigar o perfil do trabalhador insatisfeito no emprego no Rio Grande do Sul para o período de 2012, através da ótica Bayesiana. Entretanto este trabalho, no longo prazo, visa à oportunidade alcançar resultados econômicos referentes à abrangência nacional da economia do trabalho, analisando o perfil do trabalhador insatisfeito no mercado em todas as regiões e unidades da federação, tendo adicionalmente como objetivos específicos as seguintes metas:

- i. Caracterizar e descrever o mercado de trabalho brasileiro nos últimos cinco anos, destacando os setores com maior nível de rotatividade;
- ii. Avaliar as principais características socioeconômicas que influenciam sobre o grau de satisfação dos trabalhadores brasileiros;
- iii. Indicar ações que possam ser implementadas via políticas públicas a fim de garantir o aumento da satisfação dos trabalhadores brasileiros em seus empregos e assim melhorar o desempenho destes trabalhadores em todos os setores e regiões da economia nacional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O referencial teórico utilizado no trabalho baseia-se na rotatividade do mercado de trabalho que analisa os efeitos da taxa de rotatividade no mercado de trabalho e na função de utilidade do trabalhador que irá analisar a função de bem estar do indivíduo a partir do grau de satisfação pessoal dele no trabalho, este seu grau de satisfação depende de condições implícitas a sua ocupação.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia utilizada para este trabalho teve como base a estatística Bayesiana de análise de dados, utilizando os principais instrumentos econométricos com base em modelos de escolhas binária: modelo de probabilidade linear, modelos Logit e modelos Probit.

Para fins de estimação o modelo Logit se apresenta na seguinte forma geral:

$$Li = \ln(p_i / 1 - p_i) = \beta_1 + \beta_2 X_i + \mu_i$$

As variáveis utilizadas como proxys para medir o efeito causal da insatisfação no trabalho no RS foram sexo, idade e renda mensal média do trabalhador, admitindo um erro que tende a normalidade. Será utilizado o software R para a estimação dos coeficientes e cálculos estatísticos referentes ao modelo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados mostram que há uma relação positiva com relação ao sexo masculino e insatisfação no trabalho, os homens estão mais propensos a rotatividade do que em relação às mulheres. Com relação à idade e renda média do trabalhador e seu nível de satisfação no emprego, os resultados indicam que na média de idade analisada, há baixa probabilidade de insatisfação no emprego em relação estas variáveis. O trabalhador apresenta probabilidades de insatisfação para rendas baixas. O valor do intercepto é o valor das chances do trabalhador estar insatisfeito no emprego dado que seja homem e valores iguais a zero para a idade média e renda mensal média, variáveis contínuas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões que poderão ser geradas a partir dos resultados e do estudo, como um todo, buscarão propor ações que possam ser implementadas via políticas públicas a fim de garantir o aumento da satisfação dos trabalhadores brasileiros em seus empregos e assim melhorar o desempenho destes trabalhadores em todos os setores da economia a fim de melhorar a eficiência da economia local.

REFERÊNCIAS

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. "Rotatividade e flexibilidade no mercado de trabalho", São Paulo, SP, 2011. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/livro/2011/livroRotatividade11.pdf>>. Acesso em: 26 de jun. 2014